

# Parecer dos auditores independentes

Aos administradores e participantes da Acesita Previdência Privada - ACEPREV:

1. Examinamos o balanço patrimonial da Acesita Previdência Privada - ACEPREV, levantado em 31 de dezembro de 2009 e as respectivas demonstrações dos resultados e fluxos financeiros correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Acesita Previdência Privada - ACEPREV**, em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações e os fluxos financeiros referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, foram examinadas por outros auditores, conforme parecer de auditoria, emitido em 03 de março de 2009 sem ressalvas.

Belo Horizonte, 22 de janeiro de 2010.



**Auditores Independentes**  
**CRC SP-018.196/O-8 S-MG**

**Luis Guilherme Villela Alves**  
**Contador CRC MG-067.509/O-8**

**Acyr de Oliveira Pereira**  
**Contador CRC SP-220.266/O-0 S-MG**

# Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

(Em milhares de Reais)

## 1. Contexto operacional

A Acesita Previdência Privada - ACEPREV é uma Entidade fechada de previdência complementar, constituída sob a forma de Sociedade de previdência complementar nos termos da Lei Complementar nº 109 de 29 de maio de 2001 e normas subsequentes, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e personalidade jurídica de direito privado. Os beneficiários são os empregados das patrocinadoras ArcelorMittal Inox Brasil S.A. e ACEPREV, os participantes, autopatrocinados e os participantes vinculados e seus dependentes.

Em observância ao artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a Acesita Previdência Privada - ACEPREV não distribui dividendos, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar a sua exatidão.

O plano de benefícios da Entidade, conforme enquadramento na secretaria de previdência complementar é um plano de Contribuição Variável (CV) com garantia de benefício mínimo, cujo custeio é estabelecido pelo atuário com base em avaliação atuarial, e quando ocorrem alterações significativas nos encargos da Entidade com respeito ao referido plano.

A ACEPREV possuía em 31 de dezembro de 2009 e 2008 as seguintes quantidades de participantes:

<i><b>Descrição</b></i>	<i><b>2009</b></i>	<i><b>2008</b></i>
<i>Ativos</i>	<i>3.085</i>	<i>3.338</i>
<i>Assistidos</i>	<i>762</i>	<i>652</i>
<i>Total</i>	<i><b>3.847</b></i>	<i><b>3.990</b></i>

## **2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis**

### **2.1. Base de apresentação**

As demonstrações contábeis da Acesita Previdência Privada - ACEPREV são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Resolução nº 5 do Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC), de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores. Estas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos circulantes e longo prazo, sendo apresentada a demonstração do fluxo financeiro. A apresentação das demonstrações contábeis contempla a segregação contábil das operações da Entidade entre os programas previdenciais, administrativos e de investimentos.

### **2.2. Principais práticas contábeis**

#### **2.2.1. Resultado das operações**

O resultado é apurado pelo regime de competência. As provisões matemáticas dos benefícios de suplementação de aposentadorias e as pensões são avaliadas com base em dados estatísticos e cadastrais, atualizados da massa de participantes e assistidos e representam o custo dos benefícios a serem pagos aos participantes e assistidos.

#### **2.2.2. Contribuição para o programa previdencial**

As contribuições são registradas pelo regime de competência. Para a consecução dos objetivos do plano, e em complemento às contribuições dos participantes, as patrocinadoras efetuam contribuição normal equivalente a 100% (cem por cento) da contribuição básica efetuada pelo participante ativo, até o máximo de 5% (cinco por cento) do salário aplicável. As contribuições dos participantes são calculadas tendo como base percentuais de 3%, 4% e 5%, consoante a sua respectiva faixa salarial.

#### **2.2.3. Programa de investimentos**

##### **Renda fixa e variável**

No título do programa de investimento, no ativo realizável, estão incluídas todas as aplicações de recursos da Entidade, sem distinção de prazos.

As atualizações dos títulos de renda fixa constantes das carteiras dos fundos de investimentos multimercado, bem como, das carteiras administradas são marcadas em função da expectativa da capacidade de atendimento às necessidades de liquidez da Entidade, face aos direitos dos participantes, das obrigações e do perfil do exigível atuarial, sendo assim a ACEPREV possui ativos avaliados na curva e a mercado nos termos das Resoluções CGPC nº 04/02 e 22/06.

A custódia dos ativos financeiros é centralizada e está sob a responsabilidade do Banco Bradesco S.A.

A gestão dos investimentos da Entidade é feita através de fundos exclusivos e carteira própria com parcela substancial dos recursos alocados em fundos de investimentos multimercado com renda variável, sendo que o recurso investido em renda variável encontra-se nas carteiras dos referidos fundos. O acompanhamento da gestão é efetuado pela diretoria financeira e conselho fiscal.

Os títulos de renda fixa que lastreiam as carteiras dos fundos são marcados a mercado e os títulos alocados em carteira própria são classificados como mantidos até o vencimento. Isto ocorre em função de a Entidade possuir capacidade de atendimento às necessidades de liquidez, face aos direitos dos participantes, das obrigações e do perfil do exigível atuarial.

#### **Investimentos imobiliários**

Os investimentos imobiliários são demonstrados ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, à taxa de 2,246647% ao ano, estabelecida em função do tempo de vida útil remanescente, com base em laudo de avaliação.

#### **Ativo permanente**

O ativo permanente é demonstrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear sobre o valor do custo às taxas determinadas pela Resolução MPAS/CGPC nº 5 de 30 de janeiro de 2002 (alterada pela Resolução MPAS/CGPC nº 10 de 05 de julho de 2002).

Os gastos com desenvolvimento e implantação de softwares, são registrados ao custo e amortizados de forma linear pelo prazo de cinco anos.

#### **Provisões matemáticas**

As provisões matemáticas são determinadas por atuários independentes contratados pela Entidade e representam os compromissos líquidos futuros assumidos com relação aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes, assistidos e seus beneficiários.

#### **Transferências interprogramas**

A Entidade opera os seguintes programas previdencial, administrativo e de investimentos. As transferências interprogramas são efetuadas nas contas de resultado de cada programa, para registrar as cobranças e repasses de recursos entre os mesmos, de acordo com os critérios adotados pela Resolução MPAS/CGPC nº 5 de 30 de janeiro de 2002 (alterada pela Resolução MPAS/CGPC nº 10 de 05 de julho de 2002).

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos das disponibilidades da Entidade em 31 de dezembro estão assim demonstrados:

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<i>Banco do Brasil</i>	100	142
<i>Carteira administrada - ACEPREV Níquel</i>	3	-
<i>Carteira administrada - ACEPREV Cromo</i>	2	-
<i>Banco Santander</i>	-	3
<i>Fundo fixo</i>	-	2
	<b>105</b>	<b>147</b>

### 4. Realizável

Os valores de contribuições a receber em 31 de dezembro de 2009 e 2008, podem ser assim demonstrados:

#### 4.1. Programa previdencial

Registra os recursos a receber dos participantes e da patrocinadora, decorrentes de contribuições para o plano e apresentava os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2008 e de 2009:

<b>Recursos a receber</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<i>Patrocinador(es)</i>	599	186
<i>Participantes</i>	576	1.329
<i>Autopatrocinados</i>	167	196
<i>Impostos a compensar</i>	20	17
<i>Depósito judicial</i>	-	68
	<b>1.362</b>	<b>1.796</b>

#### 4.2. Programa administrativo

Registra os recursos a receber e despesas futuras do programa administrativo, em 31 de dezembro de 2009 e de 2008:

<b>Receitas a receber</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<i>Receita a receber - funcionários</i>	-	1
<i>Despesas futuras</i>		
<i>Adiantamento de remuneração variável</i>	53	-
<i>Outros realizáveis</i>		
<i>Adiantamento quinzenal</i>	-	6
	<b>53</b>	<b>7</b>

#### 4.3. Programa de investimento

Em 31 de dezembro a ACEPREV possuía os seguintes investimentos em garantia das reservas técnicas:

<b>Renda fixa</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<i>Quotas de fundos de investimento multimercado renda fixa</i>	286.129	289.718
<i>Fundo em aplicações - quotas de FI</i>	134.324	122.016
<i>Notas do Tesouro Nacional</i>	98.529	80.041
<i>Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)</i>	22.501	8.568
<i>Debêntures não conversíveis</i>	21.698	6.397
<i>Notas promissórias de distribuição pública</i>	14.862	12.759
<b>Total</b>	<b>578.043</b>	<b>519.499</b>

<b>Renda variável</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<i>Debêntures conversíveis (*)</i>	3.863	4.358

(\*) As debêntures conversíveis de Proman (Produtores Energéticos de Manso) estão registradas no realizável como “outros investimentos de renda variável” e as apropriações das atualizações monetárias no resultado dos investimentos em conta contábil com a mesma descrição.

<b>Investimentos imobiliários</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<i>Terrenos e edificações</i>	4.803	4.803
<i>( - ) Depreciação acumulada</i>	(477)	(393)
<i>Aluguel a receber</i>	50	45
	<b>4.376</b>	<b>4.455</b>

O investimento imobiliário representa o imóvel Edifício Brigadeiro Faria Lima, localizado na Cidade de São Paulo, locado à patrocinadora ArcelorMittal Inox Brasil S.A.

A composição dos recursos alocados nos fundos de investimentos e carteiras administradas estão distribuídos nos seguintes mercados:

<b>Composição por mercado</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<i>Renda fixa</i>	551.923	510.788
<i>Renda variável</i>	29.983	13.069
<i>Investimento imobiliário</i>	4.376	4.455
	<b>586.282</b>	<b>528.312</b>

Títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes prazos de vencimento:

<b>Descrição</b>	<b>Até 180 dias</b>	<b>De 181 até 360 dias</b>	<b>Mais de 360 dias</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Renda fixa</b>					
Operações compromissadas - títulos públicos	28.149	-	-	28.149	46.550
Títulos públicos federais	10.318	-	228.239	238.557	233.590
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.890	9.100	64.772	75.762	56.354
Debêntures	194	3.036	56.129	59.359	39.646
Notas promissórias	16.949	-	-	16.949	13.822
Cotas de fundos de renda fixa	1.482	-	-	1.482	117.655
FIDC	1.943	-	653	2.596	3.171
Cotas de FIC de FI	123.102	-	-	123.102	-
<b>Renda variável</b>					
Ações em fundos de investimentos	14.897	-	-	14.897	4.405
Ações em FIC de FI	11.223	-	-	11.223	4.306
Outros investimentos	-	-	3.863	3.863	4.358
Investimentos estruturados	5.167	-	-	5.167	-
Imóveis	4.376	-	-	4.376	4.455
Contas a pagar/receber	800	-	-	800	-
<b>Total</b>	<b>220.490</b>	<b>12.136</b>	<b>353.656</b>	<b>586.282</b>	<b>528.312</b>

### **Títulos para negociação**

Os títulos para negociação são registrados a valor de mercado. Os títulos públicos federais (LFTs, LTNs, NTN-B e NTN-F) e as debêntures são marcados pela taxa média divulgada pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro - ANDIMA, os Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) pós-fixados pela oferta de mercado das instituições emissoras e FIDCs foram registrados pelo valor da cota diária informado pelos administradores.

<b>Descrição</b>	<b>Valor de aquisição</b>	<b>2009</b>
<b>Renda fixa</b>		
<i>Operações compromissadas - títulos públicos</i>	28.140	28.149
<i>Títulos públicos federais</i>	131.644	140.028
<i>Certificados de Depósito Bancário (CDBs)</i>	48.292	60.133
<i>Debêntures</i>	40.975	40.733
<i>Notas promissórias</i>	16.500	16.949
<i>Cotas de fundos de renda fixa</i>	1.433	1.482
<i>FIDC</i>	5.946	2.596
<i>Cotas de FIC de FI</i>	85.688	123.102
<b>Renda variável</b>		
<i>Ações em fundo de investimentos</i>	14.353	14.897
<i>Ações em FIC de FI</i>	7.901	11.223
<i>Outros investimentos</i>	6.242	3.863
<i>Investimentos estruturados</i>	5.130	5.167
<i>Imóveis</i>	3.240	4.376
<i>Contas a pagar/receber</i>	-	801
	<b>395.484</b>	<b>453.499</b>

Todos os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação estão presentes nas carteiras de investimentos dos fundos exclusivos dos quais a Entidade é cotista e em carteira própria.

A evolução negativa do valor em debêntures e FIDC ocorre em função de amortizações de principal.

#### **Títulos mantidos até o vencimento**

Os valores atualizados (acrescidos dos rendimentos nominais) dos títulos e valores mobiliários, classificados nesta modalidade, podem ser assim demonstrados:

<b>Descrição</b>	<b>2009 - Total</b>
<i>Notas do Tesouro Nacional - série B</i>	98.529
<i>Debêntures</i>	18.625
<i>CDBs subordinados</i>	15.629
	<b>132.783</b>

No exercício de 2009, a Entidade alienou títulos públicos federais - NTN-B, classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", gerando um efeito líquido positivo de R\$248 no resultado de 2009, assim demonstrado:

<b>Data</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor</b>		<b>Resultado</b>
		<b>Negociado</b>	<b>Contabilizado</b>	
16/07/09	2.600	4.869	4.606	<b>263</b>
10/12/09	1.000	1.837	1.852	<b>(15)</b>
		<b>6.706</b>	<b>6.458</b>	<b>248</b>

Esse procedimento teve como objetivo principal a aquisição de títulos da mesma natureza, com prazo de vencimento superior, proporcionando o alongamento da carteira de investimento do segmento de renda fixa, aproveitando o momento favorável do mercado com elevação das taxas de juros de longo prazo.

A Entidade tem intenção de manter até o vencimento os títulos classificados nesta categoria, considerando possuir capacidade de atendimento das necessidades de liquidez, em função dos direitos dos participantes, das obrigações e do perfil do exigível atuarial.

## 5. Exigível operacional

### 5.1. Programa previdencial

<b>Utilizações a pagar</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Benefícios de renda continuada</b>	1.119	783
Restituições de reserva de poupança	502	164
Contribuições recebidas de patroc. e participantes a classificar	122	155
<b>Outras exigibilidades</b>		
IRRF de benefícios	350	182
Valores recebidos de patrocinadora	5	-
	<b>2.098</b>	<b>1.284</b>

## 5.2. Programa administrativo

Registra as despesas a pagar relativas ao programa administrativo, decorrentes de fornecedores e encargos sobre salários, com vencimentos em janeiro, a provisão de férias e outras exigibilidades. Em 31 de dezembro os saldos eram os seguintes:

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b><i>Despesas a pagar</i></b>		
<i>Patrocinadora - despesas administrativas</i>	1	5
<i>Imposto de renda</i>	9	30
<i>INSS/FGTS/ISS</i>	31	23
<i>Provisão de folha/férias</i>	231	209
<i>Fornecedores/serviços de terceiros</i>	66	19
	<b>338</b>	<b>286</b>

## 5.3. Programa de investimento

O saldo de outras obrigações do programa de investimentos refere-se à provisão de taxa de custódia/controladoria. Em 31 de dezembro de 2009 e 2008 os saldos eram os seguintes:

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<i>Provisão de taxa de custódia/controladoria</i>	6	4

## 6. Exigível contingencial

Foram constituídas provisões para absorver perdas que venham a ocorrer em função de ações ajuizadas contra a Entidade relativas às demandas contenciosas de natureza cível e tributária, nos seguintes montantes:

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<i>Provisão da CSLL dos exercícios de 1998 a 2001</i>	-	7.386
<i>Demais provisões cíveis, fiscais e trabalhistas</i>	4.069	2.457
	<b>4.069</b>	<b>9.843</b>

A provisão da CSLL refere-se ao questionamento dos valores não recolhidos em função de pleito coletivo da Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar - ABRAPP, para obtenção de imunidade tributária desse tributo.

A provisão da CSLL foi revertida em 2009 suportada por decisão administrativa de mérito favorável à entidade publicada pela oitava câmara do primeiro conselho de contribuintes impugnando o auto de infração da Receita Federal.

## 7. Exigível atuarial - provisões matemáticas

Registra o valor das provisões atuariais correspondentes ao somatório das contas individuais dos participantes do plano de benefícios previdenciários.

Os estudos atuariais do plano de previdência são elaborados pela empresa de consultoria atuarial Mercer Human Resource Consulting, que assina a respectiva nota técnica atuarial e é a responsável pelos cálculos e estudos atuariais, seja perante a massa de participantes, os órgãos públicos fiscalizadores e a própria ACEPREV. Com base nos estudos mencionados, a empresa contratada determina o valor das provisões matemáticas do plano e emite o seu parecer. A composição consolidada do exigível atuarial, em 31 de dezembro era a seguinte:

<b>Provisões matemáticas</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Benefícios concedidos</b>		
<i>Contribuição definida</i>	32.240	21.707
<i>Benefício definido</i>	126.737	89.765
<b>Total benefícios concedidos</b>	<b>158.977</b>	<b>111.472</b>
<b>Benefícios a conceder</b>		
<i>Contribuição definida</i>	292.532	294.084
<i>Benefício definido</i>	24.109	35.700
<b>Total benefícios a conceder</b>	<b>316.641</b>	<b>329.784</b>

### 7.1. Benefícios concedidos

Correspondem ao valor atual dos benefícios futuros a serem pagos pela Entidade aos participantes e beneficiários já em gozo de benefícios de prestação continuada.

### 7.2. Benefícios a conceder

Correspondem ao valor presente dos benefícios a serem concedidos aos participantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada.

## 8. Fundos

<b>Fundos</b>	<b>Fundo previdencial</b>	<b>Fundo administrativo</b>	<b>Total</b>
<i>Saldos em 31/12/2007</i>	65.933	1.601	<b>67.534</b>
<i>Constituições de fundo</i>	6.910	-	<b>6.910</b>
<i>Recursos oriundos de outros programas</i>	-	3.096	<b>3.096</b>
<i>Despesas líquidas de receitas</i>	-	(2.240)	<b>(2.240)</b>
<i>Resultado de investimentos administrativos</i>	-	259	<b>259</b>
<i>Desoneração das contribuições de patrocinadoras</i>	(4.718)	-	<b>(4.718)</b>
<i>Saldos em 31/12/2008</i>	<b>68.125</b>	<b>2.716</b>	<b>70.841</b>
<i>Constituições de fundo</i>	8.772	-	<b>8.772</b>
<i>Recursos oriundos de outros programas</i>	-	2.317	<b>2.317</b>
<i>Despesas líquidas de receitas</i>	-	(2.629)	<b>(2.629)</b>
<i>Resultado de investimentos administrativos</i>	-	308	<b>308</b>
<i>Saldos em 31/12/2009</i>	<b>76.897</b>	<b>2.712</b>	<b>79.609</b>

A evolução ocorrida nos fundos está demonstrada a seguir:

### **Programa previdencial**

O fundo do programa previdencial subdivide-se em:

- a) Reversão de contribuições patrocinadoras - R\$36.160, constituído com as contribuições das patrocinadoras, as quais os participantes não tiveram direito por terem se desligado da Entidade antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do plano, conforme artigo 37 do regulamento do plano de benefícios;
- b) Alteração da taxa de juros - R\$29.811 e revisão do plano - R\$10.926, constituídos com a reversão de parte do exigível contingencial, em virtude da adesão ao Regime Especial de Tributação (RET) na forma instituída na Medida Provisória nº 2222/01 e de parte da reserva de contingência (superávit). Esses fundos foram constituídos com os seguintes objetivos: a) o Fundo para Revisão de hipóteses - alteração da taxa de juros tem como objetivo custear o impacto relativo à eventual alteração da taxa de juros adotada nos cálculos atuariais de 6,0% a.a. para 5,0% a.a.; e b) o fundo previdencial para revisão do plano de benefícios tem como finalidade suportar as eventuais alterações regulamentares.

### **Programa administrativo**

O fundo administrativo tem por finalidade garantir os gastos excedentes relativos à manutenção da estrutura administrativa da Entidade. É constituído pelo resultado positivo encontrado na apuração das receitas e despesas do programa.

## **9. Equilíbrio técnico**

Registra o excedente ou insuficiência patrimonial (déficit/superávit) com relação aos compromissos totais da Entidade.

Apresentamos a seguir o superávit técnico por patrocinadora:

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<i>ArcelorMittal Inox Brasil S.A. (ex Acesita S.A.)</i>	26.274	7.074
<i>ACEPREV</i>	54	16
	<b>26.328</b>	<b>7.090</b>

## **10. Partes relacionadas**

Durante o exercício a Entidade praticou transações com partes relacionadas referentes ao aluguel do imóvel citado na Nota 4 e despesas administrativas, como segue:

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<i>Receita de aluguéis do imóvel locado à patrocinadora</i>	580	548
<i>Despesas administrativas reembolsadas à patrocinadora</i>	(43)	(68)
<i>Resultado líquido</i>	<b>537</b>	<b>480</b>

## **11. Custeio administrativo**

Conforme determinação da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), as despesas de administração passaram a ser desmembradas em despesas de administração previdencial e despesas de administração dos investimentos. As despesas administrativas do programa previdencial da Entidade totalizaram R\$1.805 no exercício de 2009, representando 10,9% das receitas previdenciárias (R\$1.843 em 2008, representando 9,9% das receitas previdenciárias).

Os critérios adotados pela ACEPREV para a segregação das despesas foram os seguintes:

- **Programa de investimentos:** o custeio administrativo alocado a esse programa refere-se basicamente à taxa de administração dos investimentos paga aos gestores externos, custeio da estrutura operacional localizada na sede em Belo Horizonte, que inclui o gestor financeiro interno, o contador e assistente, despesas com empresas de consultoria de risco e auditoria contábil, sendo totalmente custeada pelo próprio programa, conforme o regulamento da Entidade;
- **Programa previdencial:** os custos administrativos alocados a esse programa representam a totalidade dos gastos operacionais da Entidade, para os quais a patrocinadora ArcelorMittal Inox Brasil S.A., contribui com o percentual de 1,4% do total de sua folha de salários de contribuição:

<b><i>Custos administrativos</i></b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<i>Programa de investimentos</i>	(825)	(822)
<i>Programa previdencial</i>	(1.805)	(1.843)
	<b>(2.630)</b>	<b>(2.665)</b>

## 12. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes à data do balanço que influenciassem a valorização e o registro dos ativos e passivos da Entidade.